

Roriz articula frente de partidos para repetir 90

As forças rorizistas poderão repetir a estratégia adotada em 1990, quando disputaram as eleições proporcionais com três chapas, abrangendo 15 partidos. Desta vez, seriam seis partidos. A tática foi analisada numa reunião com o governador Joaquim Roriz ontem à noite em Aguas Claras, com os presidentes do PP, Benedito Domingos; PFL, Osório Adriano; PL, Flávio Reiner; PV, Bolívar Andrade; PMDB, Odilon Aires; e, PPR, Wanderlei Wallim. A idéia é montar uma aliança com três legendas para disputar os cargos majoritários, e outras três chapas — que não lançariam

concorrentes ao governo — para brigar pela Câmara Legislativa.

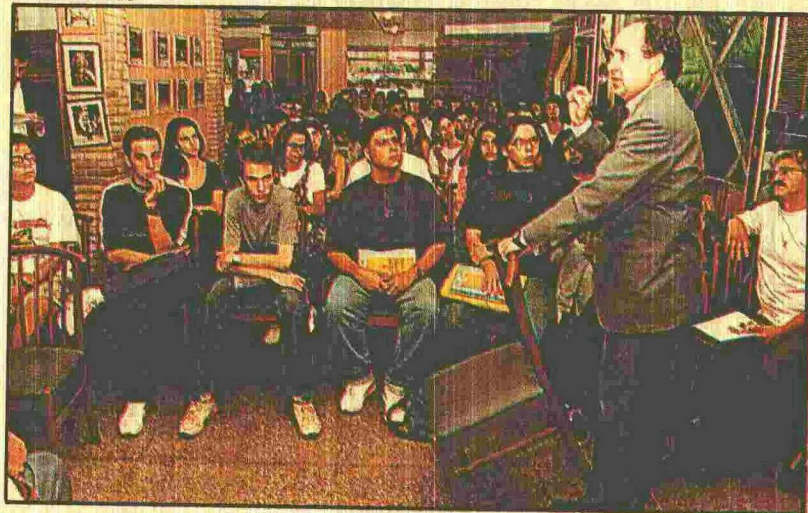
Segundo o deputado Benedito Domingos, esta é a única alternativa para contornar o problema da falta de vagas para todos os partidos da frente, que inclui o PTB e o PRN. Se esta fórmula for usada, a coligação será “branca” pois a nova legislação eleitoral exige que as chapas sejam formadas por inteiro, desde os cargos majoritários até os proporcionais.

Se fosse feita apenas uma coligação, haveria grande dificuldade em compor a chapa. Só o PP quer oito candidatos a deputado federal e 24 a distrital, e com isto

todos os outros partidos teriam que dividir, respectivamente, quatro e 12 vagas. Benedito explicou que, com a nova fórmula, cada uma das chapas proporcionais poderia lançar 12 candidatos a deputado federal e 36 a distrital, facilitando o acordo.

Nas eleições de 1990, estes números eram bem maiores: 24 para a Câmara dos Deputados e 72 para a Câmara Legislativa. Na época as frentes foram a Comunidade (PTB, PFL, PTR, PRN e PST), Comunitária (PDS, PDC, PSC, PSD, PSL e PAS) e Movimento Liberal Progressista (PMDB, PL, PRP e PS).

CARLOS EDUARDO



Lula marca caravana no DF

Enquanto Roriz não escolhe seu candidato, o PT já definiu quando virá a Brasília o seu maior cabo eleitoral. Lula estará fazendo uma caravana pelas cidades-satélites nos dias 31 de maio e 1º de junho. O anúncio foi feito pelo candidato petista ao Buriti, Cristovam Buarque. Ele participou de um debate com estudantes e o candidato do PPR à Presidência, senador Esperidião Amin.